



H0598

O DISCURSO DE SÓSIA NA “TRAGICOMÉDIA” ANFITRIÃO DE PLAUTO

Lilian Nunes da Costa (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Isabella Tardin Cardoso (Orientadora), Instituto de Estudo de Linguagens - IEL, UNICAMP

Versando sobre fatos que precedem o nascimento da personagem mitológica Hércules, a “tragicomédia” *Anfitrião* de Plauto apresenta uma composição mista, abrangendo os gêneros cômico, trágico e épico. O propósito da investigação é identificar e comentar as mesclas genéricas observáveis em passagens com a personagem Sósia, um escravo. Para tanto, efetuamos a leitura e tradução do texto latino dos versos referidos, observando em notas sobretudo as semelhanças com textos antigos de diversos gêneros. Dessa forma, constatamos, na fala do escravo cômico, sobretudo ecos de épica anterior a Plauto (grega, Homero, e romana, Ênio), bem como analogias com épica romana posterior, como a de Virgílio. A partir de tais semelhanças, realizamos o estudo introdutório, privilegiando a narrativa de batalha declamada por Sósia, o diálogo entre o escravo e o deus Mercúrio e, consecutivamente, entre aquele e seu dono, o general Anfitrião. Identificou-se, em todas elas, a predominância da mescla não entre comédia e tragédia (contrariando a expectativa levantada pelo prólogo), e sim, entre comédia e épica, tanto em termos lexicais, quanto no que concerne a seus *topoi*. Sem se pretender exaustiva, a investigação, concluída em março, evidencia a riqueza compositiva e humorística resultante de efeitos gerados pelas intersecções genéricas da peça.

Letras clássicas - Plauto - *Anfitrião*